

Mártir da Nova República

São João Del Rey (Do Envia-do Especial) — "Ele foi o mártir da Nova República". Esta foi a declaração feita, ontem, pelo irmão mais velho do presidente eleito, Otávio Neves. Ele disse isso ao receber, pela manhã, uma comenda da Maçonaria da cidade e, visivelmente extenuado com as notícias que recebeu de São Paulo, surpreendeu os jornalistas ao colocar o verbo no passado. À noite, depois de ter sido anunciada a morte do irmão, Otávio e toda a família se refugiaram em local desconhecido. Ele reside no apartamento 82, da Avenida Tiradentes, no Edifício São João. A porta do prédio permaneceu o tempo toda fechada.

Em frente ao prédio, aos poucos, começou a se formar uma multidão de jovens que repeliaram com energia a presença da imprensa, obrigando a que uma radiopatrulha ficasse de prontidão na esquina. Ninguém apareceu na portaria para dar informações sobre os Neves. Tudo indica que os parentes de Tancredo foram informados do seu estado, que se agravava a cada instante, momento a momento, levando-os a montar um esquema que os deixasse longe do assédio dos jornalistas.

Na casa de dona Zininha, número 138 da Avenida Linhares, não havia, também, ninguém. As luzes estavam apagadas e o vizinho José Nilson Ourique de Oliveira informou que os Neves

tinham saído cedo. Visivelmente consternado — ele mora há mais de 20 anos no local —, declarou que nas últimas horas, pela movimentação dos parentes do presidente eleito, "tudo indicava que o pior seria anunciado a qualquer momento".

Segundo Ourique de Oliveira, os Neves, até deixarem a casa de dona Zininha, estavam apresentando serenidade e procuravam, sem alarde, um local para o seu refúgio. "Eu cheguei da pesca, mas desconfiei, porque estava tudo muito silencioso. Às 22h20min, ouvi a notícia pelo rádio".

Segundo o secretário da Câmara dos Vereadores, Sérgio Valierri, os Neves se reuniram na casa do irmão mais velho, Otávio, mas deixaram claro, ao prefeito Cid Valério, que não gostariam de ser incomodados.

ORAÇÕES

Como faz diariamente, Otávio orou ontem na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar. A matriz e outras 22 igrejas de São João Del Rey voltaram a receber um grande número de fiéis, principalmente porque era domingo. À noite, centenas de pessoas saíram em procissão que partiu de frente do solar dos Neves para percorrer vários pontos da cidade, até o cruzeiro localizado na parte mais alta de São João Del Rey.